

## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Srs. Deputados Alexandre Padilha e Alencar Santana Braga)

Requer a realização de audiência pública conjunta, desta Comissão de Seguridade Social e Família com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, destinada a debater a privatização da Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” – FURP.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, inciso II, da Constituição Federal e dos art. 24, inciso III cc. art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública conjunta desta Comissão de Seguridade Social e Família com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, destinada a debater a privatização da Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” – FURP, com o seguinte tema: **“A importância da FURP na produção e distribuição de medicamentos populares”**.

Para a discussão deverão ser convidados (as):

- Arthur Chioro, ex-ministro da Saúde e professor universitário;
- Dirceu Barbamo, ex-diretor-presidente da Anvisa;
- Representante do Conselho Federal de Farmácia;
- Secretário Estadual de Saúde de São Paulo;
- Ronaldo Dias, presidente da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil – Alfob.

## **JUSTIFICATIVA**

A Furp é um dos maiores laboratórios farmacêuticos públicos do Brasil e da América Latina, responsável pelo desenvolvimento, produção e distribuição de produtos que garantem a melhoria da qualidade de vida da população. Possui duas unidades de produção, em Guarulhos (Grande São Paulo) e em Américo Brasiliense (SP).

“A Fundação atua em mais de três mil cidades brasileiras, com cerca de seis mil clientes cadastrados, entre secretarias estaduais de saúde, hospitais públicos, consórcios de municípios, prefeituras, instituições estaduais, federais, municipais e filantrópicas, além de sindicatos e fundações.

O elenco da FURP é composto por mais de 65 produtos, entre antibióticos, antiretrovirais, anti-hipertensivos, dermatológicos, imunossupressor, diuréticos, medicamentos para transplantados, controle da Diabetes, tratamento de transtornos mentais, tuberculose, hanseníase, entre outros.” (extraído do portal da Furp).

É de conhecimento amplo que a indústria farmacêutica, no mundo, concentra esforços na pesquisa e comercialização de produtos para o tratamento de doenças mais específicas que agreguem maior retorno financeiro. Em contrapartida, os laboratórios farmacêuticos públicos, no Brasil, atuam para atender as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), negligenciadas pelos grandes laboratórios do mercado. A maior parte dos produtos desenvolvidos e produzidos por esses laboratórios contribuem para o aumento da expectativa atrelada a melhoria da qualidade de vida, proporcionando tratamento das doenças crônicas como hipertensão, diabetes; entre outros.

A defesa da Furp como laboratório público é dever de todo e qualquer cidadão preocupado com o bem coletivo; bem como com a saúde pública, com o combate as mais variadas enfermidades que assolam a população em situação de risco. Lembrando, o tema deve ser discutido e conhecido; tendo em vista que a empresa pública; em tela; desenvolve e fabrica produtos negligenciados pelos laboratórios privados, mas também; porque atua como reguladora de preços, e acumulou ao longo do tempo um corpo técnico

altamente qualificado, com um enorme potencial no desenvolvimento de novos produtos e formulações farmacêuticas. Portanto, tratamos de um órgão estratégico para a saúde pública brasileira.

Assim, solicitamos o apoio dos demais pares para a realização dessa audiência.

Brasília (DF),      de outubro de 2019.

ALEXANDRE PADILHA  
Deputado Federal – PT/SP

ALENCAR SANTANA BRAGA  
Deputado Federal – PT/SP